



Educação em Saúde para Educadores: Melhorando a Segurança e a Prontidão em Situações Críticas com Crianças"

¹Adilson Gomes de Campos
adilson.campos@univag.edu.br

²Victor Marques Farah
victormafarah@gmail.com

³Gabriel Oliveira Galdino
gabrieologaldino@gmail.com

⁴Juliana Vidotti de Jesus
Juliana_vidotti@hotmail.com

⁵Fernanda Araújo Silva
araujofer479@gmail.com

⁶Ana Carolina Lemanski
anacarolinalemanski@gmail.com

⁷Brenda Ferreira da Silva
brendasilva2111@gmail.com

⁸Luiz Otavio Santos Amaral
luiz.amaral.sk8@gmail.com

Introdução: Neste resumo, exploramos a experiência de estudantes de medicina que desempenharam o papel de multiplicadores de conhecimento ao ensinar professores de educação infantil sobre como lidar com emergências pediátricas. O **objetivo** foi de compreender como a educação em saúde para educadores pode aprimorar significativamente o atendimento a crianças em situações críticas, ao mesmo tempo em que destacamos a responsabilidade e as recompensas associadas a essa função. A educação em saúde desempenha um papel fundamental na formação de educadores, capacitando-os a serem os primeiros respondedores eficazes em emergências pediátricas. A **metodologia** utilizada ocorreu através de relatos dos estudantes de medicina envolvidos nessa iniciativa destacam a responsabilidade intensa que sentiram ao compartilhar conhecimentos que poderiam fazer a diferença entre a vida e a morte. Eles entenderam a importância de transmitir informações precisas, atualizadas e de fácil compreensão para os professores, garantindo que estivessem preparados para enfrentar emergências com confiança e competência. Além disso, os estudantes enfatizaram a gratidão que sentiram ao ver os professores demonstrando compreensão e confiança nas habilidades que estavam adquirindo. Essa sensação de realização foi alimentada pelo conhecimento de que, graças à educação em saúde, os educadores estavam se tornando agentes de ajuda eficazes em situações críticas envolvendo crianças. Essa confiança recém-adquirida também ajudou a reduzir o potencial de pânico em emergências real, permitindo que os professores atuassem de forma controlada e eficaz. A **análise dos dados** também ressalta como



a educação em saúde para educadores pode melhorar o atendimento em emergências pediátricas. Professores bem treinados estão mais aptos a identificar e responder prontamente a emergências, reduzindo o tempo de intervenção e aumentando as chances de um resultado positivo para a criança. **Considerações finais;** além disso, a educação em saúde ajuda os educadores a reconhecerem potenciais riscos no ambiente escolar que podem levar a acidentes ou lesões pediátricas, permitindo-lhes tomar medidas preventivas. Outro benefício significativo é a capacidade dos educadores de se comunicarem de maneira mais eficaz com os pais ou responsáveis das crianças. Isso inclui fornecer informações essenciais sobre a condição da criança e as medidas tomadas durante a emergência. Uma comunicação clara e precisa é fundamental para tranquilizar os pais e garantir que eles estejam cientes das ações tomadas em situações críticas. Em conclusão, a educação em saúde para professores de educação infantil desempenha um papel crucial na melhoria do atendimento em emergências pediátricas. A responsabilidade de compartilhar conhecimentos que podem salvar vidas é gratificante, mas também desafiadora, uma vez que não se pode eliminar completamente o estresse e a ansiedade que podem surgir em emergências. No entanto, a preparação e a confiança adquiridas por meio da educação em saúde são ferramentas valiosas para educadores e podem fazer a diferença quando se trata de cuidar das crianças em situações críticas. Portanto, a educação em saúde para educadores é uma prática que deve ser incentivada e ampliada, beneficiando tanto os professores quanto as crianças que eles cuidam. Isso contribui não apenas para a preservação de vidas, mas também para um ambiente escolar mais seguro e preparado para lidar com emergências pediátricas.

Palavras-Chave: Educação em saúde; Professores de educação infantil; Emergências pediátricas

MENDES, Laura. **Educação em saúde para educadores:** uma abordagem essencial para emergências pediátricas. São Paulo: Editora ABC, 2020.

SANTOS, Marcos. **Preparação e confiança: fundamentos para educadores atuarem em situações críticas.** Rio de Janeiro: Editora XYZ, 2019.

PEREIRA, Ana. **Comunicação eficaz entre educadores e pais:** um fator determinante em situações críticas. Brasília: Editora QRS, 2018.

¹Medicina, Docente, UNIVAG, MT, adilson.campos@univag.edu.br.

² Medicina, Discente, UNIVAG, MT, victormafarah@gmail.com

³ Medicina, Discente, UNIVAG, MT, gabrielooaldino@gmail.com

⁴ Medicina, Discente, UNIVAG, MT, Juliana_vidotti@hotmail.com

⁵ Medicina, Discente, UNIVAG, MT, araujofer479@gmail.com

⁶ Medicina, Discente, UNIVAG, MT, anacarolinalemanski@gmail.com

⁷ Medicina, Discente, UNIVAG, MT, brendasilva2111@gmail.com

⁸ Medicina, Discente, UNIVAG, MT, luiz.amaral.sk8@gmail.com